# Métodos Formais de Programação I

# Exame Final (1<sup>a</sup> Chamada) 21 de Janeiro de 2005

 ${\bf I}$  Recorde o seguinte operador sobre correspondências disponível em VDM-SL:

| Operator           | Name              | Semantics description                             |
|--------------------|-------------------|---|
| $m: \rightarrow s$ | Range restrict by | Creates the map consisting of the elements in $m$ |
|                    |                   | whose information value is not in $s$ .           |
|                    |                   | s need not be a subset of $rng m$                 |

1. Formalize a sua semântica [m :-> s] no cálculo relacional.

Resolução   
Uma formalização possível é 
$$[:->] = (rng[m] - [s]) \cdot [m]$$
.

2. Com base na formalização que fez na alínea anterior, prove ou refute as seguintes leis:

(a) 
$$((m:->s):->t) = m:->(s \cup t)$$

# Resolução (continuação)

Verifiquemos, agora, o lema auxiliar:

$$rng \llbracket m \rrbracket - \llbracket s \rrbracket \subseteq rng \llbracket m : \neg > s \rrbracket$$

$$= \left\{ \begin{array}{l} \operatorname{definição} \right\} \\ rng \llbracket m \rrbracket - \llbracket s \rrbracket \subseteq rng ((rng \llbracket m \rrbracket - \llbracket s \rrbracket) \cdot \llbracket m \rrbracket) \\ \equiv \left\{ \begin{array}{l} \operatorname{Galois} \right\} \\ rng \llbracket m \rrbracket \subseteq \llbracket s \rrbracket \cup rng ((rng \llbracket m \rrbracket - \llbracket s \rrbracket) \cdot \llbracket m \rrbracket) \\ \equiv \left\{ \begin{array}{l} \operatorname{mg} \llbracket m \rrbracket \subseteq \llbracket s \rrbracket \cup rng ((rng \llbracket m \rrbracket - \llbracket s \rrbracket) \cdot \llbracket m \rrbracket) \\ \equiv \left\{ \begin{array}{l} \operatorname{mg} \llbracket m \rrbracket - \llbracket s \rrbracket \subseteq mg \llbracket m \rrbracket (\operatorname{Galois}) \text{ e o que permite aplicar a lei } X \subseteq rng R \Rightarrow rng (X \cdot R) \subseteq rng R \\ \end{array} \right\} \\ rng \llbracket m \rrbracket \subseteq \llbracket s \rrbracket \cup rng \llbracket m \rrbracket \\ \equiv \left\{ \begin{array}{l} \cup \text{ cancelamento} \\ \end{array} \right\} \\ TRUE$$

A direcção oposta decorre trivialmente de  $rng(R \cdot S) \subseteq rng R$ . Por fim verifiquemos o facto  $X \subseteq rng R \Rightarrow rng(X \cdot R) \subseteq rng R$ .

$$X \subseteq rngR$$

$$\Rightarrow \{ monotonia \}$$

$$X \cdot R \subseteq rngR \cdot R$$

$$\equiv \{ mgS \cdot S = S \}$$

$$X \cdot R \subseteq R$$

$$\Rightarrow \{ monotonia \}$$

$$rng(X \cdot R) \subseteq rngR$$

(b)  $m : \neg \triangleright \emptyset = m$ 

#### Resolução

Note-se que  $R - \bot = R$  se verifica por indirecção:

$$R - \bot \subseteq X$$

$$\equiv \begin{cases} \text{Galois} \end{cases}$$

$$R \subseteq \bot \cup X$$

$$\equiv \begin{cases} \bot \text{ neutro de } \cup \end{cases}$$

$$R \subseteq X$$

# $\mathbf{II}$

Partindo da definição pointfree de injectividade, mostre que a regra de Leibniz

$$x = y \Rightarrow fx = fy \tag{1}$$

pode ser generalizada a uma equivalência se a função f for injectiva.

# Resolução

Uma função é injectiva se ker f = id. Então,

$$\ker f = \operatorname{id}$$
 $\equiv \left\{ \operatorname{definição de kernel} \right\}$ 
 $f^{\circ} \cdot f = \operatorname{id}$ 
 $\equiv \left\{ \operatorname{introdução de variáveis} \right\}$ 
 $x (f^{\circ} \cdot f) y = x = y$ 
 $\equiv \left\{ \operatorname{shunting} \right\}$ 
 $fx = fy = x = y$ 

### III

O complemento de uma relação R é uma relação V que verifica as seguintes propriedades:

$$R \cup V = \top$$
 e  $R \cap V = \bot$  (2)

1. Suponha que duas relações S e T satisfazem as duas equações acima. Complete

$$S$$

$$= \{ R \cup T = \top \}$$

$$\dots$$

$$= \{ \dots \}$$

$$(S \cap R) \cup (S \cap T)$$

$$\subseteq \{ \dots \}$$

$$(S \cap R) \cup T$$

$$= \{ \dots \}$$

$$T$$

$$S$$

$$= \left\{ \begin{array}{l} R \cup T = \top, \top \text{ neutro de } \cap \right\} \\ S \cap (R \cup T) \\ \\ = \left\{ \begin{array}{l} \cap \text{ 6 adjunto inferior } \right\} \\ (S \cap R) \cup (S \cap T) \\ \\ \subseteq \left\{ \begin{array}{l} S \cap T \subseteq T, \text{ monotonia } \right\} \\ (S \cap R) \cup T \\ \\ = \left\{ \begin{array}{l} R \cap S = \bot, \bot \text{ neutro de } \cup \right\} \\ T \end{array} \right.$$

2. A partir da alínea anterior conclua que cada relação R tem um único complemento (que designaremos, de seguida, por  $\neg R$ ) e que  $\neg \neg R = R$ .

#### Resolução

A resolução é imediata: basta notar que pelo raciocínio anterior concluimos ainda  $T \subseteq S$  e, logo, T = S o que dá a unicidade do complemento. O segundo facto decorre da definição de complemento (2) ser simétrica nos dois argumentos. Assim, R e  $\neg \neg R$  são complementos de  $\neg R$  e, logo, iguais, pela unicidade dos complementos.

3. Prove a seguinte regra de shunting para o complemento de uma relação

$$R \subseteq S \cup T \equiv R \cap \neg S \subseteq T \tag{3}$$

### Resolução

$$\begin{array}{ll} R \subseteq S \cup T \\ \\ \Rightarrow & \left\{ \begin{array}{l} \text{monotonia} \right\} \\ \\ \neg S \cap R \subseteq \neg S \cap (S \cup T) \\ \\ \equiv & \left\{ \begin{array}{l} \cap \text{ 6 adjunto inferior} \right\} \\ \\ \neg S \cap R \subseteq (\neg S \cap S) \cup (\neg S \cap T) \\ \\ \equiv & \left\{ \begin{array}{l} \neg S \cap S = \bot, \ \bot \ \text{neutro de} \ \cup \right\} \\ \\ \neg S \cap R \subseteq \neg S \cap T \\ \\ \Rightarrow & \left\{ \begin{array}{l} \neg S \cap T \subseteq T, \ \text{monotonia} \right\} \\ \\ \neg S \cap R \subseteq T \end{array} \right. \end{array}$$

Verificamos, assim, que  $R \subseteq S \cup T \Rightarrow \neg S \cap R \subseteq T$ . Por dualidade, vem,

$$R \supset S \cap T \Rightarrow \neg S \cup R \supset T$$

Instanciando esta equação R por T, S por  $\neg S$  e T por R vem

$$T \supset \neg S \cap R \Rightarrow \neg \neg S \cup T \supset R$$

que por  $\neg \neg S = S$  re-escreve em

$$R \subseteq S \cup T \Leftarrow \neg S \cap R \subseteq T$$

concluindo-se por ping-pong.

4. Utilizando a regra de shunting que demonstrou na alínea anterior, verifique a seguinte conexão de Galois:

$$R \subseteq \neg S \equiv \neg R \supseteq S \tag{4}$$

e enuncie as leis de preservação de infímos e supremos dela derivadas.

### Resolução

A conexão de Galois resulta de

$$R \subseteq \neg S$$

$$= \left\{ \begin{array}{c} \bot \text{ neutro de} \cup \right\} \\ R \subseteq \neg S \cup \bot$$

$$\equiv \left\{ \begin{array}{c} \text{lei de shunting provada na alínea anterior} \right\} \\ \neg \neg S \cap R \subseteq \bot$$

$$\equiv \left\{ \begin{array}{c} \neg \neg X = X, \text{ comutatividade de} \cup \right\} \\ \neg \neg R \cap S \subseteq \bot$$

$$\equiv \left\{ \begin{array}{c} \text{lei de shunting provada na alínea anterior} \right\} \\ S \subseteq \neg R \cup \bot$$

$$\equiv \left\{ \begin{array}{c} \bot \text{ neutro de} \cup \right\} \\ S \subseteq \neg R \end{array} \right\}$$

Os resultados de preservação associados a esta conexão são as leis de de Morgan:

$$\neg(R \cup S) = \neg R \cap \neg S$$

$$\neg(R \cap S) = \neg R \cup \neg S$$

$$\neg \top = \bot$$

$$\neg \bot = \top$$

#### IV

As técnicas de *slicing*, muito populares na análise de código legado, baseiam-se na construção de um grafo de dependências entre diversas entidades computacionais (por exemplo, módulos, procedimentos ou variáveis) extraídos do código em consideração. O grafo é posteriomente usado para determinar as dependências transitivas de uma determinada entidade.

Para cada nodo nodo n, a operação de forward slicing, que representamos por  $G \otimes n$ , retorna o subgrafo dos nodos que dependem directa ou indirectamente de n. Dualmente, uma backward slicing, representada por  $n \oplus G$ , corresponde ao subgrafo dos nodos dos quais n directa ou indirectamente depende. Suponha que a noção de nodo é especificada pelo seguinte tipo em VDM-SL

 ${\tt Nd} \ :: \ {\tt T:NType} \qquad {\tt L:SourceCodeLocation} \qquad {\tt I:Information}$ 

e que o grafo de dependências é dado por uma relação  $G: \mathbb{N} d \longleftarrow \mathbb{N} d$ , onde nGm significa nodo n depende do nodo m. O significado concreto dessa dependência é, na prática, função dos tipos de n e m. Suponha que alguém propôs a seguinte definição de forward slice de G relativa ao nodo n:

$$G \otimes n \triangleq \mu x \cdot (G \cdot |n| \cup \mathsf{next}_G x) \tag{5}$$

onde  $\operatorname{next}_G x = G \cdot \operatorname{rng} x$  e para cada  $v \in V$ ,  $|v| : V \longleftarrow V$  é a co-reflexiva singular v|v|v.

- 1. Diga, justificando, se a definição proposta capta adequadamente a noção intuitiva de forward slice de G relativa a n, corrigindo-a se tal achar necessário.
- 2. Complete a definição

$$n \oplus G \triangleq \dots \otimes \dots$$
 (6)

### Resolução

$$n \oplus G \triangleq G^{\circ} \otimes n$$

3. Complete as justificações do seguinte raciocínio sobre a definição (5):

$$\begin{array}{ll} G\otimes n \\ &=& \{\quad \dots \ \} \\ &=& G\cdot \lfloor n \rceil \, \cup \, \mu \, x \, . \, (G\cdot \operatorname{rng}(G\cdot \lfloor n \rceil \, \cup \, x)) \\ &=& \{\quad \dots \ \} \\ &=& G\cdot \lfloor n \rceil \, \cup \, \mu \, x \, . \, (G\cdot (\operatorname{rng}(G\cdot \lfloor n \rceil) \, \cup \, \operatorname{rng} x)) \\ &=& \{\quad \dots \ \} \\ &=& G\cdot \lfloor n \rceil \, \cup \, \mu \, x \, . \, \left(\operatorname{next}_G\left(G\cdot \lfloor n \rceil\right) \, \cup \, \operatorname{next}_Gx\right) \end{array}$$

# Resolução

$$G \otimes n$$

$$= \left\{ \begin{array}{ll} \operatorname{definição, rolling rule com} g \, x \, = \, G \cdot \lfloor n \rceil \cup x \, \operatorname{e} \, h \, x \, = \, \operatorname{next}_G \, x \right\} \\ G \cdot \lfloor n \rceil \, \cup \, \mu \, x \, . \, \left( G \cdot \operatorname{rng} \left( G \cdot \lfloor n \rceil \, \cup \, x \right) \right) \\ = \left\{ \begin{array}{ll} \operatorname{mg \ preserva} \, \cup \, \right\} \\ G \cdot \lfloor n \rceil \, \cup \, \mu \, x \, . \, \left( G \cdot \left( \operatorname{rng} \left( G \cdot \lfloor n \rceil \right) \, \cup \, \operatorname{rng} \, x \right) \right) \\ = \left\{ \cdot \operatorname{distribui \ sobre} \, \cup \, \operatorname{definição} \right\} \\ G \cdot \lfloor n \rceil \, \cup \, \mu \, x \, . \, \left( \operatorname{next}_G \left( G \cdot \lfloor n \rceil \right) \, \cup \, \operatorname{next}_G \, x \right) \end{array} \right.$$

- 4. Com base na alínea anterior especifique em VDM-SL as operações de forward slicing e backward slicing a partir de um nodo.
- 5. Como modificaria a definição de forward slicing de modo a parametriza-la por um conjunto  $V\subseteq \mathtt{NType}$  de tipos de nodo, garantindo assim que no subgrafo resultante apenas aparecessem nodos dos tipos em V? Reflicta esta alteração na especificação em VDM-SL deste problema.

# Resolução (primeira parte)

A definição do operador torna-se paramétrica em V. Seja  $\phi_V = \in_V \cdot \pi_1$  o predicado sobre os nodos que realiza a restrição sobre os tipos permitidos (introduzindo-se variáveis  $\phi_V$  vem  $\phi_V n = \pi_1(n) \in V$ ). Então,

$$G \otimes_V n \triangleq \mu x \cdot (G \cdot \lfloor n \rceil \cup G \cdot (rng x \cap \llbracket \phi_V \rrbracket))$$